



SOLENIDADE DO NATAL DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

- Missa do Dia -



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

[M.: Adeste Fideles | L.: (adapt.) Frei Emilio Scheidt, OFM]

1. Cristãos, vinde todos, com alegres cantos, oh! vinde, oh! vinde até Belém. / Vede nascido vosso Rei eterno.

Oh! Vinde adoremos! / Oh! Vinde adoremos! / Oh! Vinde adoremos o Salvador!

2. Humildes pastores deixam seus rebanhos e alegres acorrem ao Rei do céu. / Nós igualmente, cheios de alegria.

3. O Deus invisível de eternal grandeza sob véus de humildade podemos ver. / Deus pequenino, Deus envolto em faixas!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) “Nasceu-nos hoje um Menino, o Filho nos foi dado”! Esta é a nossa certeza neste dia que o Senhor preparou para que experimentássemos a sua fidelidade: o Esperado das Nações, o Cristo prometido, veio armar sua tenda entre nós. A divindade invisível tornou-se visível em nossa carne, dando à nossa história um novo sentido. Com este nascimento, nossa esperança é renovada e nossa fé robustecida pela certeza de que Deus nos ama e que, nascendo pobre, fez-se pobre entre os mais pobres para realizar seu plano de salvação.

3 ATO PENITENCIAL

P. Neste dia santo da encarnação do Verbo de Deus, o Senhor Jesus, nascido para nossa salvação, nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia e nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(silêncio)

Senhor, Filho de Deus, que, nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

Cristo, Filho do Homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai

todo-poderoso. / **Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor,** / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5 COLETA

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, que admiravelmente criastes o ser humano e mais admiravelmente restabeleceste a sua dignidade, dai-nos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. É Cristo, Palavra Eterna e Encarnada, feito homem para nos salvar, que ouviremos agora. Acolhamos na manjedoura de nosso coração sua presença viva nas leituras que serão proclamadas.

6 PRIMEIRA LEITURA

(Is 52,7-10)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.
⁷Como são belos, andando sobre os montes, os pés de quem anuncia e prega a paz, de quem anuncia o bem e prega a salvação, e diz a Sião: “Reina teu Deus!”
⁸Ouve-se a voz de teus vigias, eles levantam a voz, estão exultantes de alegria, sabem que verão com os próprios olhos o Senhor voltar a Sião.
⁹Alegrai-vos e exultai ao mesmo tempo, ó ruínas de Jerusalém, o Senhor consolou seu povo e resgatou Jerusalém.
¹⁰O Senhor desnudou seu santo braço aos olhos de todas as na-

ções; todos os confins da terra não de-
ver a salvação que vem do nosso Deus.
- Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

97(98)

**Os confins do universo contemplaram /
a Salvação do nosso Deus.**

1. Cantai ao Senhor Deus um can-
to novo, * porque ele fez prodígios! /
Sua mão e o seu braço forte e santo *
alcançaram-lhe a vitória.

2. O Senhor fez conhecer a salvação,* e
às nações, sua justiça; / recordou o seu
amor sempre fiel * pela casa de Israel.

3. Os confins do universo contempla-
ram * a salvação do nosso Deus. / Acla-
mai o Senhor Deus, ó terra inteira, *
alegrai-vos e exultai!

4. Cantai salmos ao Senhor ao som
da harpa * e da cítara suave! / Acla-
mai, com os clarins e as trombetas, *
ao Senhor, o nosso Rei!

8 SEGUNDA LEITURA

(Hb 1,1-6)

Leitura da Carta aos Hebreus. ¹Mui-
tas vezes e de muitos modos falou
Deus outrora aos nossos pais, pelos
profetas; ²nestes dias, que são os últi-
mos, ele nos falou por meio do Filho, a
quem ele constituiu herdeiro de todas
as coisas e pelo qual também ele criou
o universo. ³Este é o esplendor da gló-
ria do Pai, a expressão do seu ser. Ele
sustenta o universo com o poder de
sua palavra. Tendo feito a purificação
dos pecados, ele sentou-se à direita
da majestade divina, nas alturas. ⁴Ele
foi colocado tanto acima dos anjos
quanto o nome que ele herdou supe-
ra o nome deles. ⁵De fato, a qual dos
anjos Deus disse alguma vez: “Tu és o
meu Filho, eu hoje te gerei”? Ou ain-
da: “Eu serei para ele um Pai e ele será
para mim um filho”? ⁶Mas, quando faz
entrar o Primogênito no mundo, Deus
diz: “Todos os anjos devem adorá-lo!”
- Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia, aleluia.

Despontou o santo dia para nós: / Ó
nações, vinde adorar o Senhor Deus, /
porque hoje grande luz brilhou na terra!

10 EVANGELHO

(Jo 1,1-18 | + longo)

P. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus
Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹No princípio era a Palavra, e a Pa-
lavra estava com Deus; e a Palavra era
Deus. ²No princípio estava ela com

Deus. ³Tudo foi feito por ela, e sem
ela nada se fez de tudo que foi feito.

⁴Nela estava a vida, e a vida era a luz
dos homens. ⁵E a luz brilha nas trevas,
e as trevas não conseguiram dominá-la.

⁶Surgiu um homem enviado por Deus;
seu nome era João. ⁷Ele veio como tes-
temunha, para dar testemunho da luz,
para que todos chegassem à fé por
meio dele. ⁸Ele não era a luz, mas veio
para dar testemunho da luz: ⁹Daquele
que era a luz de verdade, que, vindo ao
mundo, ilumina todo ser humano. ¹⁰A
Palavra estava no mundo – e o mundo
foi feito por meio dela – mas o mundo
não quis conhecê-la. ¹¹Veio para o que
era seu, e os seus não a acolheram.

¹²Mas, a todos que a receberam, deu-
-lhes capacidade de se tornarem filhos
de Deus isto é, aos que acreditam em
seu nome, ¹³pois estes não nasceram do
sangue nem da vontade da carne nem
da vontade do varão, mas de Deus mes-
mo. ¹⁴E a Palavra se fez carne e habitou
entre nós. E nós contemplamos a sua
glória, glória que recebe do Pai como
Filho Unigênito, cheio de graça e de
verdade. ¹⁵Dele, João dá testemunho,
clamando: “Este é aquele de quem eu
disse: O que vem depois de mim passou
à minha frente, porque ele existia an-
tes de mim”. ¹⁶De sua plenitude todos
nós recebemos graça por graça. ¹⁷Pois
por meio de Moisés foi dada a Lei, mas
a graça e a verdade nos chegaram atra-
vés de Jesus Cristo. ¹⁸A Deus, ninguém
jamais viu. Mas o Unigênito de Deus,
que está na intimidade do Pai, ele no-lo
deu a conhecer. -Palavra da Salvação.

T. Glória a Vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em um só Deus, Pai todo-po-
deroso, / Criador do céu e da terra, /
de todas as coisas visíveis e invisíveis. /
Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, /
Filho Unigênito de Deus, / nascido do
Pai antes de todos os séculos: / Deus
de Deus, luz da luz, / Deus verdadeiro
de Deus verdadeiro, / gerado, não cria-
do, consubstancial ao Pai. / Por ele to-
das as coisas foram feitas. / E por nós,
homens, e para nossa salvação, desceu
dos céus

(*todos se ajoelham*)

e se encarnou pelo Espírito Santo, no
seio da Virgem Maria, / e se fez ho-
mem.

(*retorna-se à posição anterior*)

**Também por nós foi crucificado / sob
Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepulta-
do. / Ressuscitou ao terceiro dia, / con-
forme as Escrituras, / e subiu aos céus, /
onde está sentado à direita do Pai. / E
de novo há de vir, em sua glória, / para**

**judgar os vivos e os mortos; / e o seu
reino não terá fim. / Creio no Espírito
Santo, / Senhor que dá a vida, / e pro-
cede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o
Filho é adorado e glorificado: / ele que
falou pelos profetas. / Creio na Igreja, /
una, santa, católica e apostólica. / Pro-
fesso um só Batismo / para a remissão
dos pecados. / E espero a ressurreição
dos mortos / e a vida do mundo que há
de vir. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, alegres com a vinda
e a manifestação do Senhor Jesus em
nossa carne, supliquemos-lhe neste dia:

T. Iluminai-nos, Senhor, com vossa luz!

1. Senhor, dai à vossa Igreja a graça de,
por este Jubileu, oferecer ao mundo a
luz da vossa Palavra e a firme esperança
que vem de vós, nós vos suplicamos.

2. Senhor, que esta porção do vosso
povo santo que está em São Paulo pos-
sa ter, na esperança que brota do vosso
nascimento, o espírito de serviço e de
caridade, nós vos suplicamos.

3. Senhor, que o nosso coração sempre
vos deseje e procure em todas as cir-
cunstâncias da vida, a exemplo dos pas-
tores que foram depressa procurar-vos
em Belém, nós vos suplicamos.

4. Senhor, concedei a vossa bênção e paz
aos que celebram o Natal longe de suas
famílias, pelos que estão nos hospitais e
nas cadeias, pelo povo de rua, nós vos su-
plicamos.

5. Senhor, fortalecei os que anunciam
a boa nova do Natal às famílias, os po-
bres que a vivem com esperança e os
que vos glorificam construindo a paz,
nós vos suplicamos.

(*outras preces da comunidade*)

P. Tudo isso pedimos a Vós, que viveis e
reinais, pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

**14 APRESENTAÇÃO DAS
OFERENDAS**

[L. e M.: Pe. José Weber, SVD]

1. Nas terras do Oriente, / surgiu dos
céus uma luz, / que vem brilhar sobre o
mundo, / e para Deus nos conduz.

**Nasceu Jesus Salvador: / aleluia, ale-
luia! / É Ele o Cristo Senhor, / aleluia,
aleluia!**

2. Nasceu-nos hoje um menino, / um
filho que nos foi dado. / É grande e tão
pequenino, / Deus forte é Ele chamado.

3. Cantai com muita alegria, / que gran-
de amor Deus nos tem! / Pequeno,
pobre, escondido, nasceu por nós em
Belém.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Sejam de vosso agrado, Senhor, as oferendas da festa de hoje, que nos trazem a perfeita reconciliação e a plenitude do culto divino. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Prefácio do Natal do Senhor II - | MR, p. 456)

CP. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele, no mistério do Natal que celebramos, invisível em sua divindade, tornou-se visível em nossa carne. Gerado antes do tempo, entrou em nossa história para erguer em si o mundo decaído, restituir a integridade do universo e chamar para o reino dos céus a humanidade perdida pelo pecado. Por isso, também nós, com todos os Anjos vos louvamos e, em jubilosa celebração, cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis + estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Odilo Pedro, seus bispos auxiliares, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T. Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

1C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

2C. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo em que Maria, intacta em sua virgindade, deu à luz o Salvador do mundo. Veneramos em primeiro lugar a memória da mesma Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria,

a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (...) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

CP. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo

Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. O Espírito nos una num só corpo!

3C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (...) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

CP. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

[L.: Jo 1,14 e Sl 83 | M.: Pe. José Weber, SVD]

O Verbo se fez carne e habitou entre nós: / e vimos sua glória igual à de Deus-Pai.

1. O Senhor fez conhecer a salvação, * e às nações, sua justiça; / recordou o seu amor sempre fiel * pela casa de Israel.

2. Os confins do universo contemplaram * a salvação do nosso Deus. / Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, * alegrai-vos e exultai!

3. Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa * e da cítara suave! / Aclamai, com os clarins e as trombetas, * ao Senhor, o nosso Rei!

4. Aplauda o mar com todo ser que nele vive, * o mundo inteiro e toda gente! / As montanhas e os rios batam palmas * e exultem de alegria.

5. Na presença do Senhor, pois ele vem, / vem julgar a terra inteira. / Julgará o universo com justiça / e as nações com equidade.

19 ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

P. **Oremos:** (*silêncio*) Ó Deus de misericórdia, que o Salvador do mundo, hoje nascido, como nos fez nascer para a vida divina, nos conceda também a imortalidade. Ele que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

20 ORAÇÃO DO JUBILEU

T. Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste no teu filho / Jesus Cristo, nosso irmão, / e a chama da caridade / derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo, / despertem em nós a bem-aventurada esperança / para a vinda do teu Reino. / A tua graça nos transforme / em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho / que fermentem a humanidade e o cosmos, / na espera confiante / dos novos céus e da nova terra, / quando, vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória. / A graça do Jubileu reavive em nós, / Peregrinos da Esperança, / o desejo dos bens celestes / e derrame sobre o mundo inteiro / a alegria e a paz do nosso Redentor. / A ti, Deus bendito na eternidade, / louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(Natal do Senhor | MR, p. 133)

P. O Senhor esteja conosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. O Deus de infinita bondade, que, pela encarnação do seu Filho, dissipou as trevas do mundo e, com seu glorioso nascimento, inundou de luz este dia santíssimo, expulse dos vossos corações as trevas dos vícios e vos ilumine com a luz das virtudes.

T. Amém.

P. Aquele que anunciou aos pastores pelo Anjo a grande alegria do nascimento do Salvador, faça transbordar de alegria vossos corações e vos torne mensageiros do seu Evangelho.

T. Amém.

P. Aquele que, pela encarnação de seu Filho, uniu a terra ao céu, vos cumule com os dons da sua paz e da sua benevolência e vos torne participantes da Igreja celeste.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

22 CANTO FINAL

[M.: "Gloria" | L.: "Hosana"]

1. Vinde, cristãos, vinde à porfia, hinos cantemos de louvor; hinos de paz e de alegria, hinos dos anjos do Senhor!

Glória, glória a Deus nas alturas

2. Foi nesta noite venturosa do nascimento do Senhor, que anjos de voz harmoniosa deram a Deus o seu louvor!

3. Vinde juntar-vos aos pastores, vinde com eles a Belém! Vinde, correndo pressurosos: o Salvador, enfim, nos vem!

A FELIZ ESPERANÇA

O Ano Jubilar de 2025 iniciou na Vigília do Natal deste ano com a abertura da Porta Santa da Basílica de São Pedro, em Roma, pelo Papa Francisco. Celebramos 2025 anos do nascimento de Jesus Cristo, Filho de Deus, Filho de Maria, nosso Salvador e Redentor de toda a humanidade.

A vinda do Filho de Deus a este mundo e seu nascimento na nossa "carne humana" é o evento mais extraordinário do mundo, depois da própria criação. O Natal é a celebração da "humanização" do nosso Deus: sem deixar de ser o Filho do Eterno Pai, o Filho de Deus também assumiu a nossa condição humana, na sua pobreza e pequenez, para a enriquecer e também dar a todos a possibilidade inaudita de serem filhos e filhas de Deus: "filhos no Filho", como diz São Paulo (cf Gl 4,4-7).

O Papa Francisco quis que este Ano Jubilar fosse orientado pelo tema "peregrinos de esperança". Este tema tem tudo a ver com a celebração do Natal e com nossa fé em Jesus Cristo Salvador. O Natal trouxe ao mundo a alegria e a esperança, e não é para menos! Se a humanidade era como "um povo que andava na escuridão e nas sombras da morte", tudo muda com o nascimento de Jesus: esse povo "viu uma grande luz" (cf Is 9, 1) e se tornou "peregrino de esperança". A grande esperança nos orienta para Deus, que mostrou seu amor pela e não a abandonou, mas veio ao seu encontro, estendeu-lhe a mão e quer que todos se salvem (cf Jo 3,16-17).

Por isso, nos alegramos e nos colocamos a caminho, seguindo essa luz, que é Jesus Cristo Salvador, e nos

esforçamos por seguir seus passos. Também por isso nós o anunciamos a todos e continuaremos a anunciar essa alegre esperança, "que é para todo o povo" (cf Lc 2,10), "enquanto aguardamos a feliz esperança" da realização plena de suas promessas e "a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo" (cf Tt 2, 13). Que bonito é o Natal! Quanta coisa preciosa nós anunciamos no Natal!

O Ano Jubilar de 2025 será um "tempo de graça e de bênçãos especiais" para todos. Como cristãos, somos testemunhas da alegre esperança, que recebemos como dom precioso, e que nos anima em nosso peregrinar no mundo. A esperança sobrenatural está enraizada nas promessas de Deus, na sua veracidade e fidelidade. Sejamos também nós sinais dessa esperança sobrenatural no mundo, mostrando de muitas maneiras, pelo nosso viver, que "a esperança não nos desilude".

Lembro a todos que o Ano Jubilar será iniciado em nossa Arquidiocese com uma solene celebração no próximo dia 29 de dezembro, na Catedral metropolitana, às 15h.

Desejo a todos um feliz e abençoado Natal de esperança. Que o Deus da esperança e da paz encha de alegria os seus corações e seus lares. E, neste Natal, sejamos missionários da esperança para tantos irmãos que sofrem, estão enfermos, vivem na solidão, no luto, na pobreza... Feliz e abençoado Natal a todos!

Cardeal Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo

ACESSE AS PARTITURAS:
Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - **TEL: 3660-3700** Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **E-mail:** folhetopovodeus@gmail.com | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração



#VESTIBULARUNIFAI

A gente transforma o seu futuro

Faça seu curso de **GRADUAÇÃO OU PÓS** com **35% DE DESCONTO!** Saiba mais sobre a parceria entre o UNIFAI e a Arquidiocese. Fale conosco!

WhatsApp: (11) 5087-0187



UNIFAI
CENTRO
UNIVERSITÁRIO
ASSUNÇÃO